

12 a 14 de setembro de 2017- Naviraí-MS

FLIPPED CLASSROOM: sala de aula invertida - um novo olhar de aprendizagem

Andreia Messa Longo Prefeitura Municipal de Naviraí andreialongo@bol.com.br

Eixo Temático: Educação, saúde e sociedade

RESUMO

Trabalho desenvolvido em referência ao curso 'Formação: as Tecnologias Móveis na Escola e o Trabalho Docente', professora responsável: Célia Regina de Carvalho. Este trabalho promove o conceito interdisciplinar envolvendo as frentes de Linguagens e Códigos e suas Tecnologias utilizados como ferramentas de aprendizagens as tecnologias móveis- celular e lap top- e softwares específicos para edição dos vídeos que os próprios alunos produziram. Todos os ensinamentos explanados pelos alunos nos vídeos foram previamente expostos e realizadas atividades direcionadas em sala de aula pelo professor. Neste contexto o professor será o mediador dos conhecimentos transmitidos. A qualidade de ensino sempre foi vista como uma prioridade no ambiente escolar. Em busca de novas metodologias de ensino, a fim de promover essa qualidade de aprendizagem para os discentes. O projeto foi desenvolvido com alunos 7° ano da Escola Prof. Maria de Lourdes Aquino Sotana.

Palavras-chave: Educação; sala de aula invertida; linguagens e códigos.

1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O processo de aprendizagem inovador que é a sala de aula invertida é colocar o aluno como protagonista em um processo de aprendizagem, em que ele possa ter toda a autonomia necessária para adquirir novos conhecimentos e habilidades quando lhe for mais conveniente através do uso de tecnologias propícias para tal (ESPINDOLA, 2016).

Este projeto foi elaborado e desenvolvido com o objetivo de promover a interação entre docente e discentes; a melhoria da aprendizagem promovendo a percepção da mesma perante os conteúdos transmitidos em sala de aula, construir e reconstruir conhecimentos para que os educandos possam aplicá-los futuramente em situações reais de vivência e para a valorização do ambiente escolar. A escolha desta modalidade de ensino permeia o conceito de exposição de conhecimentos ao próximo, desta forma a percepção dos próprios erros os prepara para situações reais de qualquer problematização.

Os objetivos do trabalho são:

- Promover e aprimorar a aprendizagem entre os educandos através de vídeos gravados pelos mesmos;
 - Incentivar o uso da tecnologia como ferramenta de aprendizagem;
- Promover a percepção do uso útil de outras ferramentas virtuais para a aprendizagem, aprendizagem colaborativa, compartilhamento de informações e conhecimentos.

A metodologia foi constituída primeiramente o conteúdo especifico será explanado aos discentes para o entendimento e complementados com atividades de fixação. Após serão realizados seminários para que qualquer dúvida seja sanada afim de que os alunos tenham a segurança para explicar o assunto escolhidos em vídeos. A modalidade de ensino escolhida 'Flipped Classroom' tem como princípio motivar a pesquisa autônoma do estudante para posteriormente que o mesmo tenha conhecimentos suficientes para 'ensinar' outros colegas com propriedade.

A proposta lançada aos discentes é a produção de vídeos, em inglês, com duração inferior de dois minutos. Este deverá estar editado, utilizando softwares específicos, para ter-se um resultado adequado para publicação.

Após a edição dos vídeos, utilizando os softwares específicos, os mesmos serão publicados no Youtube no canal "FLIPPED CLASSROOM – MARIA AQUINO'S SCHOOL".

2 DESENVOLVIMENTO

Os conteúdos ministrados aos discentes para a produção dos vídeos, são os pertinentes ao ano especifico de estudo – 7 ° ano, de acordo com a grade curricular e a sequência curricular no qual o município solicita. Porém também foi dada a livre escola para a criação de um vídeo com vocabulários diferentes ao de estudo em sala como games, filmes, internet e outros; estes serão os vocabulários pesquisados pelos mesmos na internet e/ou adquiridos em sala de aula.

O uso das tecnologias para desenvolver o projeto foi de grande valia pois os discentes já tem o conhecimento deste uso. A princípio, a pesquisa foi realizada em computador para o ter o acesso à internet em diferentes sites para enriquecer o vocabulário.

As tecnologias móveis, celulares e câmera digital, foram utilizadas para a produção do vídeo. Bem como para a edição dos mesmos, o software Movie Maker.

Contemplando desta forma o conhecimento prévio dos alunos principalmente no uso das tecnologias fixas ou móveis.

A duração do projeto e o cronograma são apresentados no Quadro 1.

Quadro 1: Cronograma do projeto

Semana	Ações
1° Semana de Agosto	Elaboração do projeto escrito, inserções de conteúdos e pesquisadas direcionadas.
2° Semana de Agosto	Explanação e atividades direcionadas dos conteúdos, para produção dos vídeos.
3° Semana de Agosto	Explanação e atividades direcionadas dos conteúdos, para produção dos vídeos.
4° Semana de Agosto	Explanação e atividades direcionadas dos conteúdos, para produção dos vídeos.
1° Semana de Setembro	Produção dos vídeos.
2° Semana de Setembro	Produção dos vídeos.
3° Semana de Setembro	Edição dos vídeos.
4° Semana de Setembro	Edição dos vídeos.

Fonte: autora

3 RESULTADOS, DESAFIOS E APRENDIZADO

Será criado um canal no *Youtube* com a finalidade de divulgar os vídeos produzidos pelos alunos, no qual também será a avaliação final deste processo de aprendizagem, posteriormente será realizado uma demonstração para as salas envolvidas. A avalição permeará o conteúdo explanado no material produzido, a linguagem utilizada e o grau de dificuldade do conteúdo em si.

REFERÊNCIAS

ESPINDOLA, Rafaela. **Como funciona a sala de aula invertida?** Disponível em: http://www.edools.com/sala-de-aula-invertida/>. Acesso em: 20 ago. 2016.

ROCHA, Enilton Ferreira. Metodologias Ativas: um desafio além das quatro paredes da sala de aula. Disponível em:

http://www.abed.org.br/arquivos/Metodologias_Ativas_alem_da_sala_de_aula_Enilton_Roc ha.pdf>. Acesso em: 14 ago 2016.

VALENTE, Jose Armando. Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. Disponível em:

http://www.scielo.br/pdf/er/nspe4/0101-4358-er-esp-04-00079.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2016.